

Relatório 2020

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO 2020

Relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências Médicas do Pará, a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

LISTA DE SIGLAS

FACIMPA– Faculdades de Ciências Médicas do Pará

CAI – Comissão de Avaliação Institucional

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CenSup – Censo do Ensino Superior

CI – Conceito Institucional

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

ConSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DCE – Diretório Central dos Estudantes

EaD – Ensino a distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente

IPEC – Instituto Paraense de Educação e Cultura LTDA

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NAD – Núcleo de Apoio ao Discente

NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente

PA – Plano de Ação

PAA – Projeto de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

PAI – Programa de Avaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

RA – Resoluções Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

RELAÇÃO DE TABELAS

<i>Tabela1 - CURSO DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO</i>	<i>15</i>
<i>Tabela2 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela3 - RELATÓRIO DOS CONVENIOS E QUANTIDADE DE LEITOS - ANO 2020</i>	<i>31</i>
<i>Tabela4 - RELAÇÃO DAS LIGAS:.....</i>	<i>32</i>
<i>Tabela5 – ATENDIMENTOS OUVIDORIA.....</i>	<i>39</i>
<i>Tabela6 - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FACIMPA -</i>	<i>53</i>
<i>Tabela7- AVALIAÇÃO GERAL 2020/2.....</i>	<i>65</i>
<i>Tabela 8- AVALIAÇÃO ALUNOXCURSO 2020/2</i>	<i>65</i>
<i>Tabela9 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO</i>	<i>67</i>
<i>Tabela10 - OPORTUNIDADE DE MELHORIAS COM AÇÕES CORRETIVAS</i>	<i>69</i>

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	3
RELAÇÃO DE TABELAS	4
SUMÁRIO	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO.....	7
1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
1.3. IDENTIFICAÇÃO	12
1.3.1. MANTENEDORA	12
1.3.2. MANTIDA.....	12
1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO FACIMPA	17
2. METODOLOGIA.....	19
3. DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	23
3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA	
INSTITUIÇÃO	28
3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	33
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA	
E A EXTENSÃO.....	33
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE..	37
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A	
ESTUDANTES E EGRESSOS	40
3.4 EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO.....	42
3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	42

3.4.2	<i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.</i>	45
3.4.3	<i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.</i>	49
3.5	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	51
3.5.1	<i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	51
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	62
4.1	FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:	62
4.2	DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO:	67
4.3	PLANO DE AÇÃO PARA AS OPORTUNIDADES DE MELHORIAS:	69
5.	AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	71
6.	BIBLIOGRAFIA	73

1. INTRODUÇÃO

Este é o Relatório 2020 da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA). Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- A metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- O resultado da pesquisa realizada no ciclo avaliativo da CPA/FACIMPA 2020, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes. A FACIMPA teve início de suas atividades em setembro de 2019, sendo realizado a primeira pesquisa no ano de 2020, ou seja, no documento o resultado da pesquisa realizada será o de 2020/2.
- A análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- O plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.



1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste mister, é preciso que a Faculdade de Ciências Médicas do Pará-FACIMPA acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, já demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto a IES quanto a CPA/FACIMPA acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Entende a CPA/FACIMPA que o seu papel é, no momento, extremamente importante, especialmente porque o ângulo que se afigura como terreno ainda não muito bem conhecido por parte da IES, não lhe causa estranheza (vide larga margem de identidade entre as perspectivas já estabelecidas para as CPA e o atual marco regulatório).

Nesse ponto, a CPA/FACIMPA entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais hão de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico do FACIMPA, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/FACIMPA e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA/FACIMPA e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar

a FACIMPA em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA/FACIMPA já deixa assinalado que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.



1.2. Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal desiderato.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA/FACIMPA implica no Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados; elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, Projetos Pedagógicos etc.;
- (re)avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/FACIMPA.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/FACIMPA deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/FACIMPA produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de

decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto a Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/FACIMPA, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/FACIMPA configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do FACIMPA em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde ira se propor melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/FACIMPA com representantes de turma, docentes e Núcleo Docente Estruturante de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/FACIMPA.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da FACIMPA.



Importante ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;
- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

Este relatório é baseado no extrato da avaliação do segundo semestre de 2020 – 2020/2 e dos detalhamentos do planejamento estratégico de autoavaliação. Onde, após realizado a aplicação e a análise dos resultados a CPA/FACIMPA elabora seu plano de ação para a melhoria dos índices colhidos na referida pesquisa.



1.3. Identificação

1.3.1. MANTENEDORA

IPEC - INSTITUTO PARAENSE DE EDUCACAO E CULTURA LTDA

CNPJ: 07.962.437/0001-55

Endereço: Folha 32, quadra especial lote 10, q tres – Nova Marabá – Marabá –PA

CEP: 68.508-030

Telefone: (31) 3273-6262 E-Mail: contato@facimpa.edu.br

Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil

1.3.2. MANTIDA

FACIMPA – FACULDADES DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÀ

Endereço: Folha 32, quadra especial 10 - Vila Militar Pres. Castelo Branco – Nova Marabá – Marabá-PA CEP: 68.508-030.

Telefone: (94)2122-0290 E-Mail: contato@facimpa.edu.br



1.4. Desenvolvimento Institucional

A história da FACIMPA, tem seu início no ano de 2008, com o processo de implantação, em Marabá, implicando em retorno de vulto para a região. A participação efetiva dos recursos humanos do Curso projetava possibilitar a ampliação das ações de saúde, elevar o nível da assistência prestada e será decisiva para contemplar a atenção ampliada à parcela significativa da população, em especial ao seguimento mais significativo da comunidade.

Para a efetivação do processo de implantação, foram promovidas articulações junto à Secretaria Municipal de Saúde de Marabá e ao Consórcio Inter-regional de Saúde. A aceitação a uma faculdade de medicina na cidade foi em todos os setores ligados à saúde, a acolhida à implantação de um curso de graduação em Medicina na cidade de Marabá foi de grande apoio, face às necessidades e carências regionais.

A FACIMPA definiu, desde seu início, que sua finalidade, a de atuar no campo das ciências da saúde com a oferta do curso de medicina. A Faculdade se propõe, ainda, a participar, permanentemente, da construção/reconstrução do conhecimento, a promover a formação dos alunos, a estabelecer vínculos com a realidade contemporânea, em particular com a loco-regional, e a lidar com a dissolução permanente das fronteiras das inovações científicas e tecnológicas.

O processo de implantação da FACIMPA teve início com a aquisição do terreno onde teve início a construção do campus da FACIMPA onde hoje está localizada a sede. A infraestrutura básica, proposta para atender o primeiro ano do curso de medicina, foi terminada em 2008 e contava com: 04 salas de aula, 04 laboratórios específicos, biblioteca, sala de informática, auditório, dependências administrativas e outras.

Em 3 de abril de 2008 foi protocolado o pedido de credenciamento da IES através do processo nº 200802254 e a autorização do curso de Medicina sob o nº 200802298, este vinculado ao credenciamento.

A partir destes protocolos foi realizada a primeira avaliação in loco, tendo como ato regulatório o credenciamento e seu código de avaliação o N° 59704, sendo a visita realizada no período de 9 de agosto de 2009 a 13 de agosto de 2009. Através do instrumento a época foi realizada a avaliação tendo como conceito final a nota 4.

No ano seguinte, foi realizado no período de 25 de agosto de 2010 a 28 de agosto de 2010 a avaliação in loco do ato regulatório de Autorização de Curso Medicina Vinculada ao Credenciamento, tendo como código o N° 61204. Através do instrumento a época foi realizada a avaliação tendo como conceito final a nota 3.



Com efeito, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) impugnou o parecer da comissão de avaliação in loco, considerando a divergência entre os pareceres da comissão de avaliação do Inep (satisfatório) e do CNS (insatisfatório), de forma que o processo foi encaminhado à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), que, em 28 de janeiro de 2011, emitiu parecer mantendo o Conceito de Curso 3 (três), a despeito de ajustes mínimos no parecer da comissão de avaliação in loco. Em consequência, no dia 16 de março de 2012, a SERES abriu uma nova fase processual, denominada “tramitação extraordinária”, reencaminhando o processo ao CNS, para um novo parecer, o qual reiterou o juízo insatisfatório sobre o pedido de autorização, em 24 de abril de 2012.

Em 1º de fevereiro de 2013, foi editada a Portaria Normativa MEC nº 2, que, em seu artigo 4º, dispõe que: Art. 4º O pedido de autorização do curso de medicina deverá atender, cumulativamente, os seguintes requisitos: I – conceito de curso (CC) igual ou maior que quatro, sendo que todas as dimensões deverão ter conceito igual ou maior que três; e II – parecer favorável do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Transcorrido o fluxo processual, no dia 31 de julho de 2013, a SERES encaminhou o processo regulatório de credenciamento institucional ao Conselho Nacional de Educação (CNE), para deliberação da Câmara de Educação Superior (CES), manifestando-se pelo indeferimento do pleito.

Em momento anterior, mais exatamente no dia 20 de março de 2013, a SERES exarou a Portaria nº 133/2013, indeferindo o pedido de autorização do curso de Medicina, bacharelado, solicitado pela FACIMPA. Em consequência, em 7 de maio de 2013, o Instituto Paraense de Educação e Cultura Ltda. (IPEC), mantenedora da FACIMPA, protocolizou, tempestivamente, junto ao CNE, recurso administrativo contra a supramencionada portaria. No tocante ao processo regulatório de credenciamento institucional da FACIMPA, em 7 de dezembro de 2016, o Conselheiro Francisco César de Sá Barreto, relator da matéria, votou pelo arquivamento do processo, por perda de objeto. Esse voto foi acolhido pela CES, à unanimidade.

Tal arquivamento foi realizado no sistema e-MEC em 5 de maio de 2017. Consta dos autos que, em 10 de outubro de 2017, este Relator do recurso em análise instaurou diligência direcionada à SERES, solicitando que o processo fosse encaminhado ao Inep com a recomendação de nova avaliação in loco, observandose, para tanto, as normas aplicáveis à espécie. A referida diligência foi encaminhada à SERES no dia 13 de julho de 2018, por intermédio do Ofício nº 262/2018/CES/SAO/CNE/CNE-MEC. Em resposta à diligência instaurada, a SERES, em 19 de julho de 2018, por meio da Nota Técnica nº 78/2018/CGCIES/DIREG/SERES/SERES, considerou não haver amparo normativo para o acolhimento do pleito em questão. Nesse interim, o Conselheiro Francisco César de Sá Barreto solicitou à SERES o desarquivamento do processo de credenciamento da FACIMPA, por meio do Ofício nº 377/2018/CES/SAO/CNE/CNE-



MEC, de 11 de outubro de 2018, propondo a junção a estes autos, sugerindo relatoria única a cargo do Conselheiro José Loureiro Lopes.

No dia 13 de março de 2019 em reunião no Conselho Nacional de Educação, tendo como o e-MEC Nº: 200802254 e PROCESSO Nº: 23001.000130/2013-61, foi apreciado o parecer 200/2019 do conselheiro José Loureiro Lopes, tendo o seu voto favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA). Em seguida todos os conselheiros deram os seus votos, sendo a decisão por unanimidade do CNE a aprovação do referido voto.

Tabela1 - CURSO DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

O quadro abaixo representa a situação regulatória atual do curso do FACIMPA:

Nº	CURSO OFERECIDO	ATO	CPC	Nº vagas anuais
1	Medicina	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 1.080, de 31 de maio de 2019, Portaria de autorização de vagas nº portaria nº 272, de 14 de junho de 2019	-	120

Fonte: PI



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A MISSÃO institucional da FACIMPA consiste em:

“Tornar-se referência em educação médica e saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida”

Assim, a FACIMPA orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

VALORES:

-Foco no aluno: Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre nossa maior prioridade.

-Gente é tudo pra gente: A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes.

-Espírito Empreendedor: Somos orientados para atingir objetivos de forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

-Ser apaixonado: Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

-Inovação: Inovamos através da disrupção, da tecnologia e da criatividade.

Qualidade Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade.



1.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação da FACIMPA

A Comissão Própria de Avaliação do FACIMPA (CPA/FACIMPA), foi constituída em conformidade com a Portaria da Reitoria nº 02/2021, de 05 de Fevereiro de 2021:

Representantes Docentes –

Marcello Schmidt Silveira – Coordenador

Tatiana Carvalho Teixeira de Castro Carvalho Beckenkamp

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo –

Alane Kelly Andrade Almeida Carvalho Silva

Sarah Paranhos Esteves

Representantes da Comunidade Externa –

Erlan Martins de Souza

Autwola Melo e Silva

Representantes Discentes –

Kecyani Lima dos Reis

Luciana Wietzsikoski Otoni de Matos

Marcello Schmidt
COORDENADOR E
MEMBRO DOCENTE

Tatiana Carvalho
MEMBRO
DOCENTE

Luciana Matos
MEMBRO
DISCENTE

Keycine dos Reis
MEMBRO
DISCENTE

Sarah Paranhos
MEMBRO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO

Alane Carvalho
MEMBRO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO

Autwola Silva
MEMBRO SOCIEDADE
CIVIL

Erlan Souza
MEMBRO SOCIEDADE
CIVIL

FACIMPA | Afva
MARABÁ - PA

Fonte: <https://www.facimpa.edu.br/sites/cpa/membros>, acessado em: 25 de fevereiro as 17:00

Esta CPA/FACIMPA possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA através de reuniões e transmissão ao vivo de forma semestral
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados através da elaboração do Plano de Ação
- acompanhar o andamento das ações de melhoria proposta no Plano de Ação com seus respectivos responsáveis.
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.



2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da FACIMPA, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:

- envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/FACIMPA para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores .

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples

amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela FACIMPA permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionário eletrônico permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos do curso, bem como um total de 90% do Corpo Docente e 100% do Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/FACIMPA da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo mutuamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/FACIMPA em curso. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA/FACIMPA (cpa@facimpa.edu.br).

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/FACIMPA, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o



que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

- Conteúdo de cursos;
- Coordenação de Cursos;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Reitoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;
- Sítio eletrônico do FACIMPA;
- Cantina e lanchonete;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências do FACIMPA;
- Salas de aula;

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

Importante ressaltar que o ciclo avaliativo 2019 não foi realizado pois o início das atividades acadêmicas da IES teve em Setembro do referido ano o seu início.

No Ciclo avaliativo de 2020, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:



Tabela2 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Fonte: CPA-AFYA (CPA Avaliações 2019)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e pontos fortes da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da FACIMPA, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que o FACIMPA possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação ter se considerado ações avaliativas isoladas, posto que estas priorizaram fragilidades identificadas pela CPA/FACIMPA ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja. Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores do FACIMPA, os quais buscam melhoria constante.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A FACIMPA dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa Promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, visando à formação acadêmica, profissional e social de qualidade, em consonância com as exigências do Século XXI, incorporando inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural de Marabá, do Pará, da Região Norte e do País.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A FACIMPA - trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis metas:

1. Consolidação de uma estrutura organizacional que possibilite a gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo.
2. Aperfeiçoamento das práticas gerenciais.
3. Estratégias de gestão participativa.
4. Gestão da política interna orçamentária e financeira.
5. Gestão de processos acadêmicos
6. Avaliação periódica da infraestrutura para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como para espaços de convivência.

Finalmente, há um compromisso ético que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

Órgãos de Apoio a FACIMPA: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da FACIMPA em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:



- Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a solução de problemas, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, os segmentos de gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere na FACIMPA .
- Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela FACIMPA através de íntimo e permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos;
- Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços;
- Atuar, complementarmente à gestão acadêmica, como apoio estratégico para que a instituição otimize seus procedimentos e cumpra seu dever de bem servir à comunidade interna e à comunidade externa em que se insere.

A estrutura administrativa da FACIMPA - e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática, Direção Acadêmica e Direção Administrativa Financeira, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o NAD - Núcleo de Apoio ao Discente e o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

I – Secretaria Acadêmica - órgão responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos , pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;

II – Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores, alunos e comunidade, é organizada de modo a atender aos objetivos da FACIMPA e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor.

A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

III - Núcleo de Apoio ao Discente - NAD para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, realizando orientação e serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação.

IV - O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED atua na formação continuada dos docentes. Composto por docentes dos cursos cobrindo todas as áreas



temáticas dos cursos, um pedagogo, que trabalhará as metodologias a serem utilizadas nos cursos.

A Autoavaliação na FACIMPA em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP e todas as Normas Técnicas atualizadas.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:



- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Melhor benefício com menor custo de operação;
- Mais comodidade do usuário;
- Menor constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados, aqueles com média inferior a “4,5” e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógicos dos Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Conselho de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementário, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do Projeto de Curso, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

O Projeto Pedagógico pretendidos para a FACIMPA, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência (2021-2025), constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro e para a inovação, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Os documentos institucionais (PDI, Regimento Interno...) estão disponíveis para a comunidade acadêmica, tanto impressos (biblioteca) quanto em mídia digital. Em entrevistas com diretores, coordenadores e responsáveis por departamentos e setores, a CPA identificou esforços para que todos conheçam estes documentos. Por outro lado, como já informado em relatórios anteriores, a comunidade acadêmica, principalmente a discente, é pouco politizada, refletindo uma despreocupação neste aspecto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos do curso oferecido pela FACIMPA. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas no PPC de acordo com as particularidades do curso oferecido.

A articulação efetiva-se principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação dos projetos político-pedagógicos aos anseios e



necessidades de cada curso quanto ao perfil dos egressos. As alterações e adequações do PPC são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do CONSEPE.

3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FACIMPA objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Assim, a FACIMPA avança no sentido da sua vocação institucional de desenvolver atividades acadêmicas para que o perfil do formando egresso/profissional seja de um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva, no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária –, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, com senso de responsabilidade social, justiça e cidadania. A IES, diante do quadro de vulnerabilidade social, busca desenvolver projetos em parceria com os diversos segmentos econômicos da região e planeja ações de extensão de acordo com as necessidades sociais apontadas nos documentos regulatórios.

Para o desenvolvimento de ações e projetos sociais a FACIMPA conta com uma frente denominada: “**SUPERE +**” composta por colaboradores e acadêmicos que realizam ações de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; ação global (dia das crianças); mutirão solidário; campanha de doação de Sangue, órgãos e tecidos; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; arrecadação de material escolar para escolas carentes.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária. Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina da FACIMPA permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A Instituição investe na promoção da arte e do esporte, apoiados pelos “Guardiões do Clima” um grupo composto por colaboradores que busca desenvolver atividades esportivas, culturais e sociais como: FACIMPA ESPORTIVA, Cinema FACIMPA e FACIMPA RUNNERS, além do evento chamado: Talentos FACIMPA.



Projeto “Prateleira Solidária”



Imagem projeto de doação – Prateleira Solidária

O Projeto foi desenvolvido pelo grupo SUPERE + em parceria com a atlética do curso de medicina – Diastólica que objetiva o recebimento de doações de alimentos não perecíveis e materiais de higiene pessoal para doação a uma Entidade Filantrópica da região.

ARRECADAÇÕES DESTA EDIÇÃO:

25 cestas básicas

10kg de alimentos não perecíveis

ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO:

Lar São Vicente de Paula Casa do Idoso

Projeto “Doe Sangue”



Imagem do projeto “Doe Sangue”

Projeto organizado pelo grupo “SUPERE +” com o objetivo de doação de sangue dos colaboradores, acadêmicos e comunidade.



DOAÇÕES DA EDIÇÃO 2020:

10 Bolsas de Sangue

ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO:

HEMOPA – Marabá

A FACIMPA realizou no ano de 2020 a doação de mais de 1.100 testes rápidos de coronavírus e EPIS para o município de Marabá, reforçando seu compromisso com a responsabilidade social da instituição .



Fonte: <https://www.facimpa.edu.br/noticias/2020/4/7/facimpa-faz-doacoes-de-testes-rapidos-de-coronavirus-e-epis-para-o-municipio>

A FACIMPA possui convênios. A instituição mantém convênios com o Poder Público Municipal e Estadual e iniciativa privada para a realização das disciplinas práticas e estágios supervisionados do curso de Medicina.

Tabela3 - RELATÓRIO DOS CONVENIOS E QUANTIDADE DE LEITOS - ANO 2020

CNES	Estabelecimentos	CNPJ	Leitos	Compl.	Dist. Maraba
2615770	CLIMEC – UNIMED	04.102.075/0001-34	26	1	Sede
2615797	HOSPITAL MUNICIPAL DE MARABA	05.853.163/0001-30	91	0	Sede
2615800	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	05.321.930/0001-60	31	0	Sede
5703425	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARABA	05.853.163/0001-30	46	8	Sede
2615711	MUNICIPIO DE ITUPIRANGA	05.077.102/0001-29	53	0	48 Km
2312298	MUNICIPIO DE SÃO DOMINGOS ARAGUAI	83.211.391/0001-10	21	0	72 Km
9154388	HOSPITAL MUNICIPAL DE NOVA IPIXUNA	01.612.215/0001-26	14	0	82 Km
2312387	UNIDADE MISTA DE SAÚDE MUNICIPAL DE SÃO JOAO DO ARAGUAI	05.854.534/0001-07	19	1	59 Km
2678624	HOSPITAL E MATERNIDADE POPULAR DE BOM JESUS DO TOCANTIS	22.938.757/0001-63	31	0	79 Km
2312166	HOSPITAL MUNICIPAL DE BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	22.938.773/0001-56	32	0	103 Km
2312131	HOSPITAL MUNICIPAL DE RONDON DO PARÁ	04.780.953/0001-70	31	0	148 Km
2312093	HOSPITAL SÃO JOSÉ - RONDON DO PARÁ	05.001.615/0001-56	42	0	148 Km
2329387	HOSPITAL MUNICIPAL DE ABEL FIGUEIREDO	83.211.375/0001-28	21	0	105 Km
2312050	HOSPITAL MUNICIPAL MARILIA CECILIA DE OLIVIERA – JACUNDÁ	05.854.633/0001-90	37	0	162 Km
2312115	HOSPITAL SANTA HELENA – JACUNDÁ	00.685.005/0001-03	27	0	162 km
TOTAL DE LEITOS			522	10	

Fonte:

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Hospitalar.asp?VCo_Unidade=1504202615800

As Ligas acadêmicas desenvolvem um papel social realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

Neste contexto a FACIMPA inicio o processo de cadastro e fomento a ligas acadêmicas no ano de 2020/2 e conta com a submissão de uma solicitação de cadastro junto a COPPEXII, a solicitação está em processo de análise pela COPPEXI

Tabela4 - RELAÇÃO DAS LIGAS:

CURSO	SIGLA	LIGA	COORDENADOR	DATA DE SOLICITAÇÃO DE ABERTURA	ATIVA/INATIVA
MEDICINA	LASEMIO	Liga Acadêmica de Semiologia	Tatiana Teixeira de Castro Carvalho Beckenkamp	15/12/2020	EM ANÁLISE



A Faculdade oferece aulas de monitoria com alunos/monitores selecionados em processo seletivo com a obtenção de bolsas de estudo para os selecionados.

A instituição oferece desconto também para irmãos, filhos de funcionários e funcionários. Também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de palestras de esclarecimento realizadas nas escolas.

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. Ao FIES e realizou parcerias com o Santander e Bradesco para permitir a inclusão no ensino de classes menos favorecidas.

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das Pessoas com Deficiência (PcD) no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

3.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. ENSINO

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos do curso, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE. A avaliação da aprendizagem é flexível, seguindo os grupos de pontuação (N1 e N2) que juntos totalizam 70 pontos e a etapa N3 que contempla 20 pontos e um teste de proficiência de 10 pontos, Cabe a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que as metodologias de ensino utilizadas (metodologias ativas) favorecem de forma satisfatória a capacidade do aluno de aprender e atualizar-se permanentemente.



Ainda nessa dimensão na pesquisa realizada ficou evidente que o corpo docente da FACIMPA corresponde o que preconiza A política de ensino da instituição conforme tabela de resultado da pesquisa:



Avaliação Institucional

FACIMPA
Período Letivo: 2020/2

Data: 18/02/2021
Hora: 08:41:49
Usuário: NRE\marcello.silveira

Análise Geral						
Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1
26	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	160	6.426,00	1,12	5,44	27
27	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	160	6.527,00	1,05	5,46	19
28	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	160	6.493,00	1,11	5,39	19
29	Comunica de forma clara as formas e os critérios de avaliação?	160	6.376,00	1,12	5,39	19
30	Formula avaliação coerente com as aulas?	159	6.155,00	1,02	5,45	12
31	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	160	6.465,00	1,08	5,43	19
32	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	160	6.456,00	1,11	5,41	22
33	Realiza feedback das avaliações?	159	5.968,00	1,22	5,29	33
34	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	160	6.625,00	1,03	5,51	17
35	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	160	6.703,00	0,96	5,58	18
36	É pontual com o início e término das aulas?	160	6.679,00	1,01	5,55	21

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

- A) a aplicação de questionários aos discentes, por ferramenta digital; e
- B) análise dos planos de ensino dos professores em parceria com Naped.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são atuais pela metodologia utilizada no curso e.

Concluiu-se que:

- I) os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
- II) os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;
- III) os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;
- IV) os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
- V) cumprem o programa das disciplinas; e
- VI) assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente e o NAPED tem papel importante no desenvolvimento das políticas de incentivo à formação continuada e desenvolvimento de corpo docente da FACIMPA que apresentam as seguintes diretrizes básicas: contratação de docentes, preferencialmente com o título de mestre e/ou doutor e com experiência acadêmica e profissional compatível com a função; capacitação e apoio aos professores para o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais, tais como curso de LIBRAS; criação de mecanismos de atualização profissional e docente; facilitação aos docentes, que estejam cursando programas de relevância acadêmica.



Além disso, são realizados: treinamento semestral com todos os professores da instituição por meio de ações pedagógicas que envolvem dinâmicas e discussões voltadas ao desenvolvimento profissional do docente na área didático-pedagógica; ações de capacitação docente, no início de cada semestre letivo, com a finalidade de oferecer treinamentos e cursos de capacitação nas ferramentas e práticas pedagógicas instituídas pela IES; cursos e palestras de formação docente sempre que necessários.

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se que os acadêmicos não tinham conhecimento do apoio psicopedagógico que a instituição oferece em tempo parcial, conforme resultado da pesquisa:

Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1	Qtde. Nota 2	Qtde. Nota 3	Qtde. Nota 4	Qtde. Nota 5	Qtde. Nota 6	
Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?	126	495,00	2,01	3,93	3	28	14	6	12	23	43

Foi criado um plano de ação de divulgação do apoio psicopedagógico e o mesmo já teve início em 2021.

PESQUISA

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - CoPPEXII, órgão Institucional que tem entre seus objetivos gerenciar as atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação em diversos aspectos.

Algumas outras medidas foram implementadas:

- Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos orçamentariamente alocados – Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (ProVIC), apoio a todas as atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC);

- Foi definido em orçamento um Auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES.

A comunidade acadêmica tem conhecimento destas possibilidades mas não consideram com índice favorável no que tange a pesquisa. Diante desse cenário a COPPEXII, criou seu plano de ação com o objetivo de fomento da pesquisa na IES através dos editais de Pesquisa a serem iniciados em 2021.

EXTENSÃO

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento.

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Marabá passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade de Marabá passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEx é o órgão mediador dessa discussão, e tem a seguinte dinâmica de funcionamento:



- Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento Discente – NAD/COPPEXII)

A FACIMPA tem em sua política de extensão universitária:

- Consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Promover a integração do ensino e da extensão com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- Reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas; § 6º. Divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;
- Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- Estimular a inclusão da Educação Ambiental, Inovação e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Foi diagnosticado na pesquisa a necessidade de maior divulgação das ações de extensão com os acadêmicos e o fomento da extensão através de editais de Programa de Extensão, o qual se teve início em Fevereiro de 2021.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FACIMPA compreende a importância de utilização de mecanismos de comunicação eficiente e objetivos, pois a faculdade considera essencial uma comunicação assertiva. Como meio de comunicação oficial a Faculdade tem uma área específica no seu site - <https://www.facimpa.edu.br/noticias>, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e o curso ofertado, editais, notícias diversas em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as



respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário (e-mail, sms, entre outros).

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através da mídia, jornal interno e externo, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente a FACIMPA dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, flanelógrafos, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos. O acesso a internet também é disponibilizado a acadêmicos e a membros da sociedade que estão dentro das dependências físicas da IES.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de Tecnologia responsável pela presença sempre constante do FACIMPA nas redes sociais tais como, , Instagram, Youtube. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

É desenvolvido procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – Fale Conosco, Ouvidoria, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, o FACIMPA procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O “Fale Conosco” (disponível no site) e as caixas de sugestões são ferramentas poderosas e disponíveis tanto para comunidade externa e interna. No primeiro, mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. No caso das caixas de sugestões, estas espalhadas por toda a unidade e são usadas de forma identificada e anônima.

A Ouvidoria: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição <https://www.facimpa.edu.br/sites/ouvidoria> . O ouvidor atende à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.



A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento é feito diariamente em local próprio. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expando o reclamante ao processo.

A Ouvidoria obteve um total de (dúvidas, reclamações, sugestões, entre outras.): **Total de atendimentos em 2019/2020 – 27 processos.**

Tabela5 – ATENDIMENTOS OUVIDORIA

ESTATÍSTICA OUVIDORIA 2019/2020					
SETORES/ÁREAS	RECLAMAÇÃO	ELOGIO	CRÍTICA	DENÚNCIA	SUGESTÃO INFORMATIVA
MEDICINA		02			
VESTIBULAR					05
SECRETARIA					01
PROFESSOR				6	
COORDENAÇÃO ACADÊMICA	3				
PORTAL/FINANCEIRO					2
OUVIDORIA		1			
ESTRUTURA FÍSICA - BANHEIRO	1				
APOIO AO DOCENTE	2				

A instituição conta com um Departamento de Marketing e Relacionamento Comercial que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico do FACIMPA.

A FACIMPA atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no youtube, instagram e twitter. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Primando segurança, o acesso a plataforma de docência as áreas de notas, conteúdo e frequências, entre outras, são utilizadas login e senhas que adentram na opção PROFESSOR.

O site da IES apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fatores positivos como Portal do professor (diários e disponibilização de material), portal dos alunos (verificar notas, presenças e download de materiais de aula).

O site, de acordo com a avaliação institucional é considerado satisfatório, porém com um índice de favorabilidade de apenas 4,66 na escala de linkert. É preciso estimular mais a comunidade acadêmica para que realmente leia as matérias publicadas no site e informe-se dos assuntos acadêmicos. Uma atitude nesse sentido foi a definição de que todas as informações institucionais e notícias devem ser compartilhadas nos grupos de whatsapp e redes sociais com o link para acesso no site institucional, de forma a centralizar as informações em um veículo oficial de comunicação.

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estruturas Curriculares e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa nº 40, de 12.12.2007). Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem calendário letivo e boletos com informações institucionais impressas.

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos/unidades e sendo desenvolvida pelo Departamento de Comunicação, como também, por Departamento de Tecnologia e Informação, Ouvidoria, CPA e pelo RH da IES.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando na condução adequada em fornecer os resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

ESTUDANTES

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, transferência de outras instituições e bolsistas PROUNI e FIES. podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não. Temos ainda o ingresso em Curso de medicina por meio da nota do ENEM, especificamente.

Oferece assistência psicopedagógica aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso na FACIMPA -. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado



nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes..

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso, são eleitos líderes de turma onde os mesmos se reúnem com periodicidade com a Coordenação Acadêmica, Coordenação Pedagógica e Direção Geral.

Também se encontram regulamentadas as atividades de iniciação científica, monitoria e atividades complementares. Para as atividades de pesquisa e extensão, a IES disponibiliza bolsas em formas de descontos nas mensalidades dos alunos, através dos Programas Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (ProBIC) e de Extensão (ProBEx), todos oferecidos via edital com processo de seleção dos projetos baseados em critérios pré estabelecidos, bem como os programas voluntariado Programa de Iniciação em Pesquisa Científica (ProPIC) e de Extensão (ProPEX). Todas atividades que envolvem pesquisa e extensão estão previstos no regulamento interno da Coordenação de Pesquisa e Extensão – CoPPEXII.

EGRESSOS

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa. Pensando nisso a IES está elaborando um projeto para que seus futuros egressos (a FACIMPA ainda não teve concluintes) tenha uma estreita relação com a Faculdade e que possa dar continuidade a sua formação e aperfeiçoamento.

A FACIMPA considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus egressos mais uma form de manter o vínculo com a IES.

Neste contexto, para atender as Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos, irmana-se em importância e atenção a inovação tecnológica, razão pela qual tem-se instalado na IES a coordenação de Inovação (COPPEXII) e a implantação de uma disciplina chamada: Inovações Tecnológicas na Saúde.

Juntamente com a Inovação a FACIMPA disponibiliza aos seus acadêmicos experiências de Internacionalização através da coordenação de Internacionalização (COPPEXII). Essa coordenação tem o desafio de proporcionar mobilidade acadêmica, eventos internacionais e viabilizar participação dos acadêmicos e professores em eventos científicos internacionais.



3.4 Eixo 4 Política de Gestão

3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A FACIMPA é sabedora que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão da FACIMPA é compartilhada com todos os atores institucionais. Talvez o ator que exerça maior contribuição nesse processo sejam os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento, através da composição do Conselho Superior, dos Conselhos de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, na forma do Regimento.

A contratação de docentes é feita através do setor de Recursos Humanos, num diálogo permanente com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica da FACIMPA em consonância com os valores institucionais e as exigências legais para o exercício da docência no ensino superior.

Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor.

Como critério básico de renovação e ampliação ou consolidação do quadro docente e tutores nos cursos ou pela necessidade de substituição integral ou eventual de docente, a FACIMPA obedece ao regime das leis trabalhistas (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e o Acordo Coletivo Sindical observados os critérios e normas internas e as especificidades do Plano de Carreira, registrado e homologado pela respectiva Delegacia Regional de Trabalho.

Os requisitos de titulação devem atender a legislação vigente, é exigida a titulação mínima de especialista (pós-graduação lato sensu), com preferência para a contratação de mestres e doutores, em especial aqueles com experiência profissional acadêmica e não acadêmica comprovadas.

Os candidatos se submetem a análise curricular, entrevista e aula expositiva avaliada por banca examinadora. O professor com o melhor desempenho é selecionado para o cargo. São observados, ainda, no processo seletivo, a formação e a experiência didática e profissional na área específica para a vaga.

O processo para admissão do professor para área acadêmica ocorre por demanda informada pelo coordenador de cada curso e autorizada pela Direção Geral, mediada pelo Departamento de Recursos Humanos que convida os candidatos à



participar do processo seletivo cujos critérios divulgados em cada processo incidem sobre a formação, o currículo e a capacidade didático-pedagógica.

São atribuições do professor dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição; Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de Recursos Humanos do FACIMPA Inclui os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes. Buscando oferecer uma política de incentivo à capacitação e qualificação aos docentes, a Instituição mantém plano de carreira e plano de capacitação docente. O Plano de Cargos e Salários será protocolado junto ao órgão competente.

As políticas de incentivo à formação continuada e desenvolvimento de corpo docente da FACIMPA apresentam as seguintes diretrizes básicas: contratação de docentes, preferencialmente com o título de mestre e/ou doutor e com experiência acadêmica e profissional compatível com a função; capacitação e apoio aos professores para o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais, tais como curso de LIBRAS; criação de mecanismos de atualização profissional e docente; facilitação aos docentes, que estejam cursando programas de relevância acadêmica. Além disso, são realizados: treinamento semestral com todos os professores da instituição por meio de ações pedagógicas que envolvem dinâmicas e discussões voltadas ao desenvolvimento profissional do docente na área didático-pedagógica; ações de capacitação docente, no início de cada semestre letivo, com a finalidade de oferecer treinamentos e cursos de capacitação nas ferramentas e práticas pedagógicas instituídas pela IES; cursos e palestras de formação docente sempre que necessários.

A FACIMPA conta com o assessoramento que garante o comprometimento com as Políticas de Atendimento ao Discente. Propõe, ainda, capacitação para docentes e colaboradores da IES, no intuito de oferecer educação continuada, e mais uma estratégia de suporte para a inclusão dos alunos portadores de deficiência.

A proposta é oferecer capacitação adequada aos docentes e aos colaboradores administrativos para que todos os envolvidos no processo de



educação, inclusive quanto à acessibilidade plena, tenham condições de desenvolver um trabalho adequado às necessidades institucionais.

Cronograma de Expansão do Corpo Docente e Tutores

A FACIMPA apresenta as seguintes metas e propostas para seu corpo docente:

- Manter e/ou ampliar progressivamente, pela contratação externa ou via incentivo à qualificação, o total de professores mestres e doutores nos cursos;
- Reduzir os professores contratados com regime horista e concentrar a quantidade de carga horária em sala de aula e fora dela em professores com titulação “stricto sensu” com Regime de Tempo Parcial e Integral.

Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela Direção, Coordenação de ensino e pelo Coordenador de curso com auxílio do NAPED que oferece apoio pedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente. Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela Direção.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados conforme descrito a seguir.

a. Avaliação Institucional: como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

b. Programa de Desenvolvimento Profissional: como parte da política de capacitação docente, no seu programa de desenvolvimento profissional, aos docentes é disponibilizado capacitações permanentes visando aprimoramento profissional e até mesmo evolução de carreira. Este programa emprega processo avaliativo próprio que envolve aprovação e/ou reprovação em cada módulo realizado.

c. Acompanhamento do Cumprimento Curricular: esta tarefa está vinculada a validação do NAPED e coordenação de cursos através de controles efetivos que devem ser fornecidos pelo docente responsável pela disciplina.



Na pesquisa observou a necessidade de contratação de docentes específicos em sua área de atuação, o que foi prontamente atendido no início do semestre letivo de 2021 onde foram contratados docentes médicos de acordo com a necessidade das disciplinas específicas

CORPO DISCENTE

O educando é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem. O FACIMPA conta o Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD os seguintes objetivos:

- Proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica;
- Orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas;
- Oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais e
- Apoiar os diretórios ou centros acadêmicos e ligas legalmente constituídos.

O Núcleo existe desde o início das atividades da instituição e no ciclo de avaliação foi percebido o desconhecimento por parte dos discentes da existência do núcleo e de seus atendimentos. Para isso foi organizado uma divulgação presencial com o coordenador da CPA e a responsável pelo NAD em todas as salas da Instituição.

3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

A estrutura administrativa e didático-científica da FACIMPA é organizada a partir de modelos organizacionais propostos pela Lei de Diretrizes de Bases existente. A FACIMPA é constituída pelos seguintes órgãos:

I – O órgão consultivo, normativo e deliberativo superior:

- a) CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

II – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

- a) Colegiados dos Cursos de Graduação
- b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

III – Os órgãos da administração superior:

- a) Diretoria Geral
- b) Diretoria Acadêmica

IV – Os órgãos executivos:

- a) Coordenações dos Cursos de Graduação
- b) Coordenações dos Cursos de Pós-graduação
- c) Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

V – Os órgãos suplementares:



- a) Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos
- b) NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante
- c) NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico
- d) Biblioteca e) Setor Financeiro
- f) Almoxarifado
- g) TI – Tecnologia da Informação
- h) Setor de Serviços Gerais e Manutenção
- i) Setor de Pessoal
- j) Setor de Compras
- k) Setor de Patrimônio
- l) Assessoria Jurídica

Compõem ainda a estrutura acadêmico-administrativa da FACIMPA a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), a Ouvidoria, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso e as comissões internas criadas para fins específicos pela Diretoria Geral, de caráter temporário ou permanente.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE

A Direção da FACIMPA entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O CONSEPE é o órgão consultivo, normativo e deliberativo superior da Faculdade, instância máxima de deliberação nos campos administrativo e acadêmico, constituído pelos seguintes membros:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Diretor Acadêmico, seu presidente na ausência do Diretor Geral;
- III. Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação;
- IV. Coordenadores dos cursos de graduação;
- Coordenadores dos cursos de pós-graduação;
- Coordenador da CPA;
- Um representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- Um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares;
- IX. Um representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- X. Um representante da comunidade externa, indicado por uma entidade representativa da sociedade civil.

- Os representantes do corpo docente, discente e dos técnicos-administrativos cumprirão mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado.



- O CONSEPE se reúne, ordinariamente, uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.

Todas as discussões e decisões das reuniões devem ser lavradas em livro de atas próprio, assinadas por todos os presentes nas mesmas.

- Na ausência do Diretor Geral e do Diretor Acadêmico da FACIMPA, o CONSEPE se reúne sob a presidência do docente mais antigo no magistério da Faculdade.

O CONSEPE se reúne com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros, deliberando por maioria simples de votos dos presentes, e, no caso de empate, tendo o Presidente da reunião o voto de qualidade.

- Compete ao CONSEPE, no âmbito da Faculdade:

I. Propor alterações na estrutura da Faculdade e em quaisquer aspectos de seu funcionamento, com encaminhamento da proposta à entidade mantenedora, para submissão aos órgãos superiores competentes;

II. Funcionar como órgão superior de recurso, em quaisquer assuntos que lhe sejam concernentes;

III. Pronunciar-se sobre a assinatura de acordos, convênios e similares, para encaminhamento e aprovação da entidade mantenedora;

IV. Aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação dos recursos vinculados, para encaminhamento e aprovação da entidade mantenedora;

V. Propor a concessão de títulos honoríficos;

VI. Aprovar o plano semestral de atividade da Faculdade;

VII. Tomar conhecimento do relatório anual das atividades da Faculdade e sobre ele pronunciarse;

VIII. Propor solução para os casos não previstos neste Regimento e para as dúvidas que surgirem da aplicação dos ordenamentos básicos da Faculdade; IX. Aprovar este regimento e as alterações que lhe forem propostas para encaminhamento e aprovação da entidade mantenedora e dos órgãos competentes do sistema nacional de ensino;

X. Aprovar as normas gerais de ensino e as alterações que lhe forem propostas; XI. Discutir e aprovar a matriz curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como os PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos, incluindo o sistema de pré-requisitos, o sistema de avaliação e as alterações que lhes forem propostas;

XII. Incumbir-se de outras atribuições emanadas pela entidade mantenedora.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores dos cursos de graduação da IES são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

Atualização do conteúdo programático das suas disciplinas. Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas das disciplinas por eles ministradas, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.



Reunião. O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.

Participação. O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do curso de graduação e de pós-graduação são órgãos deliberativos superiores no âmbito de cada curso/programa da Faculdade.

A composição de cada Colegiado da FACIMPA obedece minimamente à legislação da educação superior brasileira, podendo ser acrescida de outros membros de acordo com a necessidade de cada curso e/ou da IES.

O Colegiado de Curso é presidido pelo respectivo Coordenador de Curso.

Cada Colegiado de Curso se reúne, ordinariamente, uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.

– Todas as discussões e decisões das reuniões devem ser lavradas em livro de atas próprio, assinadas por todos os presentes nas mesmas.

Compete ao Colegiado, no âmbito do respectivo Curso:

- I. Analisar, discutir e aprovar todas as decisões inerentes ao funcionamento do curso em questão, incluindo o PPC; a matriz curricular; o sistema de pré-requisitos e de avaliações; os regulamentos de estágio curricular supervisionado, atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso, internatos, nivelamentos, iniciação científica e outros; programas de monitoria, residência médica e outros;
- II. Analisar, discutir e aprovar as demandas encaminhadas pelo NDE do respectivo curso;
- III. Analisar, discutir e deliberar sobre demandas individualizadas de docentes e discentes do curso;
- IV. Subsidiar a Coordenação do Curso com relação aos aspectos legais envolvidos nas ações e decisões em que o mesmo se envolver;
- V. Funcionar como órgão superior de recurso, no âmbito do respectivo curso, em quaisquer assuntos que lhe sejam pertinentes;



- V. Realizar outras competências que lhe forem conferidas pela Coordenação de Curso, Diretoria Geral e Diretoria Acadêmica.

3.4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

Segundo o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da IES, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela Direção Geral e Coordenação Acadêmica a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, investigação científica, extensão e pós-graduação, além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas a serem executadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

A Direção da FACIMPA, com o apoio da Coordenação Acadêmica é o responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.



Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da IES seja efetivo e previsível.

Vale ressaltar que a FACIMPA, manterá vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuirá para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos.

O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade do Diretor Geral, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

O PDI do FACIMPA elaborado para o período 2021-2025 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, no desenvolvimento das funções de pesquisa e além da atualização tecnológica dos



equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

3.5 Eixo 5 Infraestrutura Física

3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FACIMPA possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação e esta em processo de ampliação da sua estrutura com a construção de novas salas, laboratórios, entre outros.

.As instalações administrativas da FACIMPA contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas assim como mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores. São algumas instalações administrativas e acadêmicas da IES:

- Direção Geral e Coordenação Acadêmica;
- Recepção;
- Sala de Reunião;
- Protocolo/Atendimento Geral;
- Departamento Pessoal;
- Departamento Financeiro;
- Departamento Contábil;
- Departamento TI;
- Núcleos e setores acadêmicos;
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Ouvidoria;
- Cantina e reprografia, e outras dependências.

Todas as instalações da IES são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

Especificamente em relação à biblioteca, os investimentos realizados foram de R\$: 114.981,00 em 2019 e de R\$: 71.221,00 no ano de 2020. Para o ano de 2021 a previsão de investimentos é de R\$: 551.851,00. A Estatística de uso do Acervo da



Biblioteca no ano de Total de 1.273 empréstimos realizados de outubro à dezembro de 2019 e um Total de 1.891 empréstimos realizados em 2020.

Todos os dados coletados na própria biblioteca mediante autorização do responsável.

Os Critérios para compra, atendendo às solicitações do Coordenador de Curso, professores e após análise da Bibliotecária, o processo de aquisição inicia atendendo as normativas da Instituição para Licitação de Compra.

O Critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de:

- 3 (três) títulos para a Bibliografia Básica;
- 2 (dois) exemplares de cada título para a Bibliografia Complementar, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção.

Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações.

O acesso ao acervo é aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca. Estão sendo analisados formas de controle de acesso para o público externo.

A Biblioteca oferece aos seus usuários diversos serviços, bem como, empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online, espaços coletivos para estudo, espaços individuais para estudo e um laboratório de informática..

Todos os serviços do Setor de Circulação estão informatizados (Empréstimos, Reservas, Devoluções, Estatísticas, Carta de Cobrança, etc.), e também pesquisas do acervo estão em Bases de Dados Bibliográficas. Foi incorporado o domínio da biblioteca virtual no atendimento, ou seja, caso não tenha disponível o livro físico, o atendente indica o livro virtual para a consulta mais detalhada no portal virtual da Biblioteca.

A Biblioteca conta com alguns serviços On line, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. O Acesso é via portal institucional, através da assinatura da Base de Dados EBSCO, com link disponível para acesso, e pelo site da biblioteca – biblioteca digital. No Portal da EBSCO o acadêmico terá acesso a duas bases de dados de ebook: Academic Collection com 135.000 títulos com assuntos multidisciplinares e a Clinical Collection com informações de especialidade da área da saúde com 2.600 títulos. E duas bases de Periódicos eletrônicos: Academic search complete com 13.600 títulos e a Fonte acadêmica com 330 periódicos científicos em língua portuguesa.

. As salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo, Internet e os demais serviços da Biblioteca, funcionam de 2ª a 6ª feira de 8h00min às 18h00min, aos sábados de 8h00min às 12h00min.

As instalações são adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

**Tabela6 - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FACIMPA -
DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO “ANEXO 1 – Andar Terreo”**

Descrição	Área	Unidades
Salas de Aula – APG	70,73 m ²	6
Banheiros Masculinos Acessível	33,93 m ²	1
Banheiros Femininos Acessível	33,93 m ²	1
Auditório para 300 pessoas	291,80m ²	1
Recepção/Telefonista / área de circulação	-	1
Sala Servidor	3,74m ²	1
DML	7,18m ²	1
Copiadora Discente	22,24m ²	1
Sala de Escaninhos (Biblioteca)	14,39m ²	1
Sala de Descanso (Biblioteca)	44,52m ²	1
Sala Bibliotecária (Biblioteca)	10,28m ²	1
Sala Catálogo/Manutenção (Biblioteca)	19,14m ²	1
Laboratório de Pesquisa (Biblioteca)	33,98m ²	1
Gabinetes de Estudo Individualizado (Biblioteca)	25,26m ²	16
Gabinetes de Estudo em grupo (Biblioteca)	7,99m ²	6
Espaço para acervo (biblioteca) 176m ²	176,60m ²	1

DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO “ANEXO 1 – Andar Superior”

Descrição	Área	Unidades
Salas de Aula – APG	182,56m ²	2
COPPEXII - Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Inovação e Internacionalização	35,19m ²	1
Sala Servidor	5,59m ²	1
Descanso Funcionário	29,15m ²	1
Banheiros Femininos Acessível	33,93m ²	1
Banheiros Masculino Acessível	33,93m ²	1
Gabinetes de Tempo Integral	6,19m ²	8
Sala Vídeo Conferencia	37,85m ²	1
Sala Reunião Geral	28,87m ²	1
Sala dos Professores e copa	48,15m ²	1
Sala de Descanso Alunos	42,98m ²	1
Sala de Protocolo (Secretária)	30,11m ²	1
Sala negociação (Secretaria)	12,66m ²	1
Sala secretaria	12,66m ²	1
CPA	22,62m ²	1
P.A Recursos Humanos	14,50m ²	1



DML	4,43m ²	1
Sala Coordenador Adjunto	15,21m ²	1
Coordenador CEP	15,21m ²	1
Sala Coordenador TCC	15,21m ²	1
Sala Coordenação Acadêmica	15,21m ²	1
Sala Coordenação de Curso	15,21m ²	1
Recepção Direção/Coordenação	30,43m ²	1
Sala Direção Geral	26,07m ²	1
Espera/Copa	23,87m ²	1
NDE – Nucleo Docente Estruturante	20,93m ²	1
Banheiro Unissex	6m ²	1
Sala Administrativo	23,20m ²	1
Sala Coord. Administrativo	23,20m ²	1
COP	8,97m ²	1
Sala T.I	8,97m ²	1
Sala para atendimento NAP	11,79m ²	1
Recepção NAP	11,35m ²	1
Ponto Focal – COMPRAS	16,79m ²	1

DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO “ANEXO 2 – Térreo”

Descrição	Área	Unidades
Coord. De Laboratórios	8,19m ²	1
Laboratório anatomia sintética	76,20m ²	1
Laboratório Técnicas Cirurgicas	89,11m ²	1
Assepsia/Paramentação	11,12m ²	1
Instrumentação	4,48m ²	1
Vestuário Masculino	4,59m ²	1
Vestuário Feminino	4,59m ²	1
Laboratório multidisciplinar	80,56m ²	2
NAPED	20,02m ²	1
Ouvidoria	8,42m ²	1
Sala Técnicos em laboratório	13,11m ²	1
Lavagem de materiais	10,75m ²	1
Esterilização	11,36m ²	1
Armazenamento	15,56m ²	1
Núcleo de Inovação	37,77m ²	1
Sala de Concentração	157,45m ²	1
Banheiro Masculino	23,02m ²	1
Banheiro Feminino	23,02m ²	1
Almoxarifado central	35,26m ²	1
Almoxarifado	13,94m ²	1
Sala Servidor	2,40m ²	1
Camarim Masculino	5,35m ²	1
Camarim Feminino	5,35m ²	1
Sala simulação 01	15,03m ²	1
Sala observação 01	15,92m ²	1
Sala simulação 02	15,038m ²	1

Sala Observação 02	15,92m ²	1
Sala Controle 01	5,73m ²	1
Sala Simulação 03	19,48m ²	1
Sala observação 03	15,92m ²	1
Sala Simulação 04	19,14m ²	1
Sala observação 04	15,92m ²	1
Sala Controle 02	5,73m ²	1
Consultorios para Atendimento	8,16m ²	10

DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO “Espaço de convivência e Refeitório”

Descrição	Área	Unidades
Espaço de convivência	263m ²	1
Atendimento (refeitório)	17,22m ²	1
Cozinha (refeitório)	14,53m ²	1
Convivência (refeitório)	4,87m ²	1
Lavabo (refeitório)	1,83m ²	1
A.S (refeitório)	5,17m ²	1

Total: 4.891,94 m²

Equipamentos disponíveis :

Laboratório Multidisciplinar - Histologia	
Item	Quantidade
BICO DE BUNSEN	6
BERÇO HISTOLOGICO	6
TIRAS UNIVERSAL DE PH	2
CONTADOR DE CELULA SANGUINEA	3
MANTA AQUECEDORA	2
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	1
PHMETRO BANCADA	1
ESTUFA BACTERIOLOGICA	1
CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES	1
ESPECTOFOTOMETRO	2
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1
DESTILADOR	1
ESTANTE PARA PIPETADOR AUTOMATICO	3
CONTADOR DE COLONIA	1
LUPA ESTEREOSTOSCOPICA	1
MICROSCOPIO OLEN BINOCULAR	1
BANDEJA PLASTICA PARA LEITURA DE LAMINAS	3
LAMINAS DIVERSAS	5996
VIDRARIA Diversos (Pipetador, Lâmina, Bequer, Funil, Balão)	2988

Laboratório Multidisciplinar - HAM	
Item	Quantidade
BISTURI ELETRICO	1
ELETROCARDIOGRAMA	2
ULTRASSON PORTATIL	1
BOMBA DE INFUSÃO	1
DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMATICO	1
ECOCARDIOGRAMA - ECC	2
GLICOSOMETRO	3
ESPIROMETRO	1
ESFIGNOMAMOMETRO COM ESTETOSCOPIO	3
OFTALMOSCOPIO	3
BIOMBO PARA CLINICAS	2
BOLSA COLETORA DE URINA SISTEMA FECHADO	50
CANETA LASER E LANTERNA	4
ESFIGNOMANOMETRO	15
ESPECULO DE COLLIM Nº 2 MÉDIO VAGINAL	2
ESTETOSCÓPIO	15
MARTELO DE REFLEXO	3
KIT LARINGOSCOPIA FIBRA OTICA (LED) LÂMINA RETA	4
KIT LARINGOSCOPIA FIBRA OTICA (LED) LÂMINA CURVADA	3
OXIMETRO DE PULSO	8
MESA MAYO INOX	2
ESTETOSCOPIO LITTMANN	1
NEGATOSCOPIO DE PAREDE	4
MACA	3
RINOSCÓPIO	30
FOCO AUXILIAR DE LED	4
SIMULADOR EXAME DE PROSTATA	2
SIMULADOR DE INTUBAÇÃO CRIANÇA - 5 ANOS	1
SIMULADOR DE INTUBAÇÃO	1
SIMULADOR INTUBAÇÃO AVANÇADO	1
TREINADOR DE ESTÁGIOS DE PARTO	1
GENITALIA MASCULINA (PROTESE DE BORRACHA)	1
MANEQUIM LIFE/FORM DELUXE CHILD CRISIS COM SIMULADOR ECG	1
SIMULADOR DE EXAME DA MAMA PARA AMARRAR	1
SIMULADOR PARA AUTO EXAME DAS MAMAS EM COLETE	1
BRAÇO PARA A DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO SANGUINEA	1
BRAÇO PARA PUNÇÃO VENOSA E INJEÇÕES PARA NÍVEL AVANÇADO	1
MANEQUIM BEBE PARA TREINO	1
MANEQUIM DE DRENO TORACICO	1
MANEQUIM PARA REANIMAÇÃO	1
MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE RCP BEBE	1
SIMULADOR DE HABILIDADES DE INTUBAÇÃO E TRAQUEOSTOMIA	1
SIMULADOR DE PARTO	1

SIMULADOR DE PERICARDIOCENTESE LIFE/FORM	1
SIMULADOR GINECOLOGICO	2
SIMULADOR DE DILATAÇÃO E OBLITERAÇÃO CERVICAL	1
TRONCO PARA MEDIDAS DE REANIMAÇÃO, CRIANÇA, 5 ANOS	1
SIMULADOR DE AUSCULTA	1
SIMULADOR ADULTO PARA INFUSÃO INTRAÓSSEA NO EXTERNO	1
SIMULADOR INFANTIL 1 ANO	1
SIMULADOR DE CATETERISMO URINÁRIO FEMININO	2
SIMULADOR RECÉM-NASCIDO PEDIATRICO	1
NOELLE SIMULADOR DE PARTO COM PEDI BLUE NEONATE	1
RESUSCI BABY QCPR	1
SIMULADOR DE SUTURA DE EPISIOTOMIA	3
MANEQUIM INFANTIL COMPELTO CRISIS	1
MODELO DE PLACENTA E CORDÃO UMBILICAL	1
MANEQUIM DE RCP PRACTIMAN KIT C/ 4 MANEQUINS INFANTIL	1
MANEQUIM MEGACODE KID LAERDAL	1
SIMULADOR DE EXAME DE OUVIDO	2
SIMULADOR DE PUNÇÃO VENOSA CENTRAL	4
SIMULADOR DE PNEUMOTORAX	1
SIMULADOR AVANÇADO ADULTO PARA PUNÇÃO LOMBAR	1

Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Bioquímica

Item	Quantidade
BICO DE BUNSEN	1
LAMPARINA BOCA LARGA	2
TELA DE AMIANTO	1
BERÇO HISTOLOGICO	1
TRIPE	1
SUORTES UNIVERSAL	2
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL P	3
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL M	1
ANEL DE AÇO CARBONO COM MUFA	3
CUBETA P/ESPECTOFOTOMETRO VOL.1,5ML	3
CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	2
TIRAS UNIVERSAL DE PH	50
CONTADO DE CELULA SANGUINEA	4
BANHO MARIA	15
MANTA AQUECEDORA	2
BANHO MARIA	15
MINI-CENTRIFUGA	3
AGITADOR MAGNETICO COM AQUECIMENTO 2L	4
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	3
AGITADOR VDLR ATE 230 RPM/TIPO KLINE	8
AGITADOR BLOOD ROLLER MIXER	2
PHMETRO PORTATIL	1



PHMETRO BANCADA	4
ESTUFA BACTERIOLOGICA	3
ESTERILIZADOR TIPO AUTOCLAVE	30
CAPELA PARA EXAUTÃO DE GASES	4
DEIONIZADOR BASICO	2
BALANÇA SEMI-ANALITICA	1
ESPECTOFOTOMETRO VISIVEL MICROPOCE	1
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
BALANÇA DE PRECISÃO	1
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1
ESTANTE PARA PIPETAS AUTOMATICAS	1
BICO DE BUNSEN	1
LAMPARINA BOCA LARGA	1
TELA DE AMIANTO	1
BERÇO HISTOLOGICO	1
TRIPE	1
SUORTES UNIVERSAL	1
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL P	1
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL M	1
ANEL DE AÇO CARBONO COM MUFA	1
CUBETA P/ESPECTOFOTOMETRO VOL.1,5ML	1
CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	1
TIRAS UNIVERSAL DE PH	2
CONTADO DE CELULA SANGUINEA	1
BANHO MARIA	1
MANTA AQUECEDORA	1
BANHO MARIA	1
MINI-CENTRIFUGA	1
AGITADOR MAGNETICO COM AQUECIMENTO 2L	2
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	1
AGITADOR VDLR ATE 230 RPM/TIPO KLINE	1
AGITADOR BLOOD ROLLER MIXER	1
PHMETRO PORTATIL	3
PHMETRO BANCADA	1
ESTUFA BACTERIOLOGICA	1
ESTERILIZADOR TIPO AUTOCLAVE	1
CAPELA PARA EXAUTÃO DE GASES	1
DEIONIZADOR BASICO	2
BALANÇA SEMI-ANALITICA	4
ESPECTOFOTOMETRO VISIVEL MICROPOCE	1
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
BALANÇA DE PRECISÃO	2
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1
ESTANTE PARA PIPETAS AUTOMATICAS	3
PIPETA GRADUADA	1
CUBETA EM QUARTZO ES 2 FACES	2

CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	2
CUBETA GRADUADA	5
BANDEJA DE INOX	5
BALÃO VOLUMETRICO	2
AMBAR	5
ALMOFARIZ	5
BALÃO FUNDO CHATO	10
BALÃO DE DECANTAÇÃO	1
BALÃO PARA DESTILAÇÃO	1
BALÃO FUNDO CHATO	2
VIDRO DE RELOGIO	4
ERLEMYER	5
PISSETA	9
FUNIL	13
BEQUER	10
BASTÃO DE VIDRO	1
TAÇA PARA DECANTAÇÃO	4
FUNIL DE DECANTAÇÃO	3
BURETA	1
PERÂ	1
PIPETADOR VOLUMETRICO	5
LAMINA	150
LAMINA DE BISTURI	100
TUBO DE ENSAIO	100
PINÇA DE MADEIRA	6
TUBO DE ENSAIO	100
BALÃO FUNDO REDONDO	10
PIPETADOR AUTOMATICO	31
PISSETA	9

Laboratório de Ensino – Anatomia Sintética

Item	Quantidade
ANATOMIA DO OLHO COM 8 PARTES	1
ARTERIAS E VEIAS 14 VEZES O TAMANHO NATURAL	1
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR C/2 PARTES E SUPORTE	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR C/2 PARTES E SUPORTE	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR C/2 PARTES E SUPORTE-ANATOMIC TGD	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR C/2 PARTES E SUPORTE-ANATOMIC TGD	1
COLUNA CLASSICA FLEXÍVEL COM COSTELAS E CABEÇA DE FEMUR	3
CRANIO DE LUXO FINS DE DEMOSTRAÇÃO 10 PEÇAS	1
CRANIO DE LUXO FINS DE DEMOSTRAÇÃO 10 PEÇAS	1
ESQUELETO DESARTICULADOS	2
ESQUELETO E M TAMANHO NATUTRAL C/ RODINHAS	1



ESTOMAGO COM ULCERA	2
JUNTA DE JOELHO EM 12 PARTES	2
MANEQUIM MUSCULADO	1
MEDULA ESPINHAL COM TERMINAÇÕES NERVOSAS	1
MEDULA ESPINHAL, 6 VEZES TAMANHO NATURAL	1
METADE DE CABEÇA COM MUSCULATURA	1
MOD.EMBRIÃO 25 VEZES O TAMANHO NATURAL	1
MODELO (C05) MUSCULATURA DO PESCOÇO E DA CABEÇA	1
MODELO (E10) ÓRGÃO DA AUDIÇÃO E DO EQUILÍBRIO	1
MODELO (K20) SISTEMA DIGESTIVO EM 3 PARTES	1
MODELO COM CORTE DO FÍGADO	2
MODELO COM CORTE DO RIM	1
MODELO DA REGIÃO DA PELVIS	2
MODELO DE PELVIS FEMININA COM LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS, ASSOALHO PÉLVICO E ÓRGÃOS	1
MODELO DE CALCULOS BILIARES	2
MODELO DE CÉREBRO COLORIDO	1
MODELO DE CÉREBRO COM CEREBELO	1
MODELO DE COLUNA VERTEBRAL E LOMBAR	1
MODELO DE CORTE DA LOMBAR	1
MODELO DE CORTE DE FIBRAS MUSCULARES	2
MODELO DE DPOC	1
MODELO DE ESQUELETO DO PÉ COM LIGAMENTOS	1
MODELO DE NARIZ ANATOMICO	2
MODELO DE PELE SEÇÃO DA PELE 70X- O TAMANHO NATURAL	2
MODELO DE PULMÃO	1
MODELO ESTRUTURA DA MÃO EM 3 PARTES	1
MODELO PACREAS SINTETICOS	2
MODELOS DE LARINGE	2
MODELO DO CORTE TRIDIMENSIONAL DO OSSO	1
MODELO ESTRUTURAL DE DEDO	1
PEÇA DE MODELO DE ÁRVORE BRONQUIO E LARINGE	2
PEÇA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO	1
PELVIS FEMENINA DE NASCIMENTO OSSEA COM CABEÇA DO FETO	1
SECOES DE ARTERIA (4) (SUPERDIMENSIONAIS)- COM CABO	1
SISTEMA REPRODUTOR FEMININO C/ 2 PARTES	1
SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO C/ 2 PARTES	1
CEREBRO C/ ARTERIAS 9 PARTES	1
ESTOMAGO	2
GENITALIA MASCULINA	1
METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA MOD. C14	1
MODELO ANATOMICO TORSO	1
MODELO DE PELE	2
MODELO RINS C/ ORGÃOS POSTERIORES DO ABDOMEN	2
PULMÃO SEGMENTADO	2
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	1

ARTICULAÇÃO DO JOELHO MUSCULOSO	1
ESQUELETO EM TAM. NATURAL COM RODINHAS LIGAMENTO	2
BRAÇO COM MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
ESQUELETO TAMANHO NATURAL C/ RODINHAS	2
MODELO DE LUXO DE ARTICULAÇÃO DO JOELHO	3
PERNA C/ MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
SISTEMA CIRCULATORIO (PRANCHA)	1
SISTEMA DIGESTIVO 3 PARTES	2
SISTEMA NERVOSO EM PRANCHA	2
SISTEMA REPRODUTOR FEMENINO	2
TORSO DE LUXO MASCULINO E FEMENINO	1
PERNA C/ MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
MODELO DE CORAÇÃO GRANDE	4
CORAÇÃO TAM. NATURAL	1
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	3
RIM C/ 2 PARTES	2
MODELO RINS C/ ORGÃOS POSTERIORES DO ABDOMEM	2
CORTE DE PELE EM BLOCO	2
CABEÇA COM MUSCULO E NERVOS	1
SISTEMA URINÁRIO MASCULINO C/9 PARTES	1
BANNERS	7
COLETOR DE PERFURO CORTANTE	2
ALCOOL GEL	5 LITROS
CAIXA ORGANIZADORA TRANSPARENTES PLASUTIL	1
PELVIS FEMENINA DE NASCIMENTO OSSEA COM CABEÇA DO FETO	1
MODELO PANCREAS SINTETICOS	2
MODELO DE PULMÃO COMPLETO	2
MOCHOS COM RODIZIOS	32 UND
SECOES DE ARTERIA (4) (SUPERDIMENSIONAIS)- COM CABO	2
JUNTA FUNCIONAL DO OMBRO	3
MODELO ANATOMICO- TORSO 20 PARTES	1
METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA	1
CEREBRO COM ARTERIAS, 9 PARTES	1
SISTEMA REPRODUTOR FEMENINO C/2 PARTES	2
MODELO DE CALCULOS BILIARES	2
MODELO DE ARTERIOSCLEROSE, COM SEÇÃO CRUZADA DA ARTERIA, 2 PARTES	2
MODELO CRANIO NEUROVASCULAR	1
CABEÇA COM MUSCULOS E NERVOS	1
CORAÇÃO 5X O TAMANHO NATURAL	2
BRAÇO C/MUSCULOSOS DESCARTAVEIS C/ 6 PARTES	1
MODELO DE SÉRIE CELULA DE MEIOSE	1
MODELO ANATÔMICO GLÂNDULA SUPRA RENAL	1
MODELO DE CÓLON COM PATOLOGIA	2
MODELO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM 7 PARTES	1
SISTEMA RESPIRATÓRIO COM ALVÉOLOS PULMONARES AMPLIADO	1

ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	1
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	2
ARTICULAÇÃO DO JOELHO MUSCULOSO	2
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	3
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO 8 PEÇAS	1
MESAS EM INOX SEM BALDE	5
MESAS EM INOX COM BALDE	1

Segundo análise do resultado da pesquisa a estrutura física da IES é considerada satisfatória, e a conclusão da obra do pavimento de laboratórios supre todas as necessidades apontadas pelos acadêmicos.

4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Formas de divulgação dos resultados:

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, e reunião com a participação de Coordenação de Cursos, Líderes de áreas Administrativas e acadêmicos.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matrícula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dada a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado.

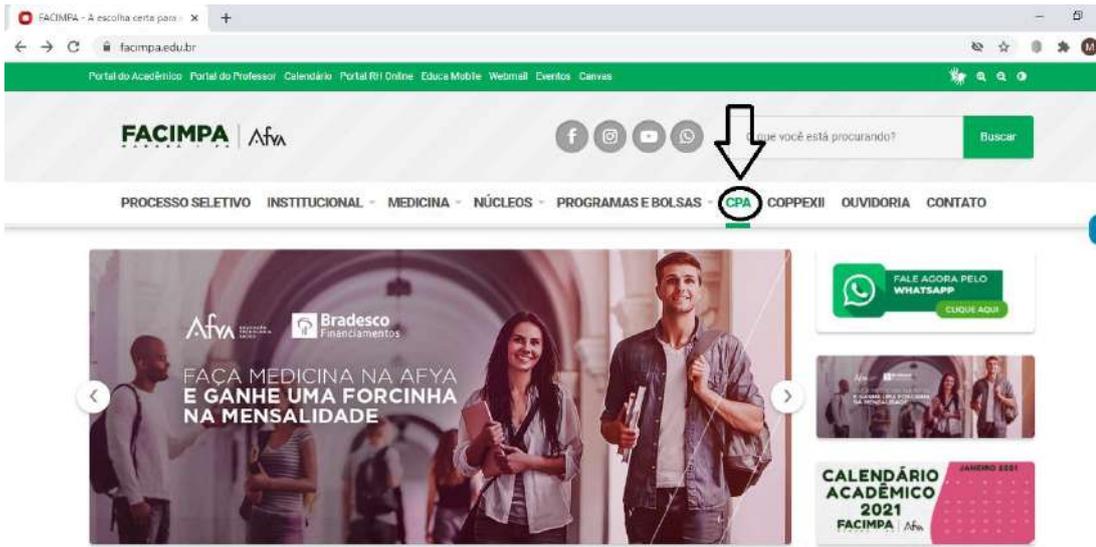
Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um **plano de ação**, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

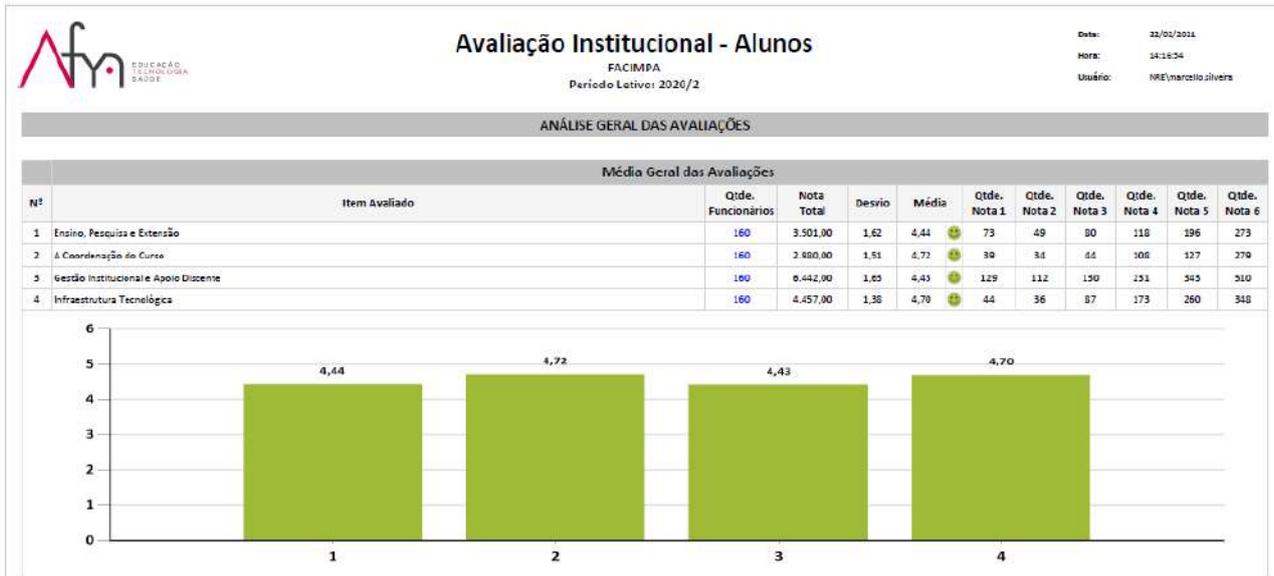
Os acessos no Site da CPA é dado no link:

<https://www.facimpa.edu.br/sites/cpa>





PARTE DO RELATÓRIO GERADOS PELA CPA (SEMESTRAL): Tabela7- AVALIAÇÃO GERAL 2020/2



Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1	Qtde. Nota 2	Qtde. Nota 3	Qtde. Nota 4	Qtde. Nota 5	Qtde. Nota 6
1	O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?	159	657,00	1,53	4,13	16	9	22	36	43	33
2	As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	160	719,00	1,36	4,49	7	10	15	34	53	41
3	As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	158	706,00	1,58	4,47	12	11	18	22	40	55
4	A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição?	153	568,00	1,85	3,71	12	14	20	13	26	36
5	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	159	851,00	1,26	5,35	6	5	5	3	32	101

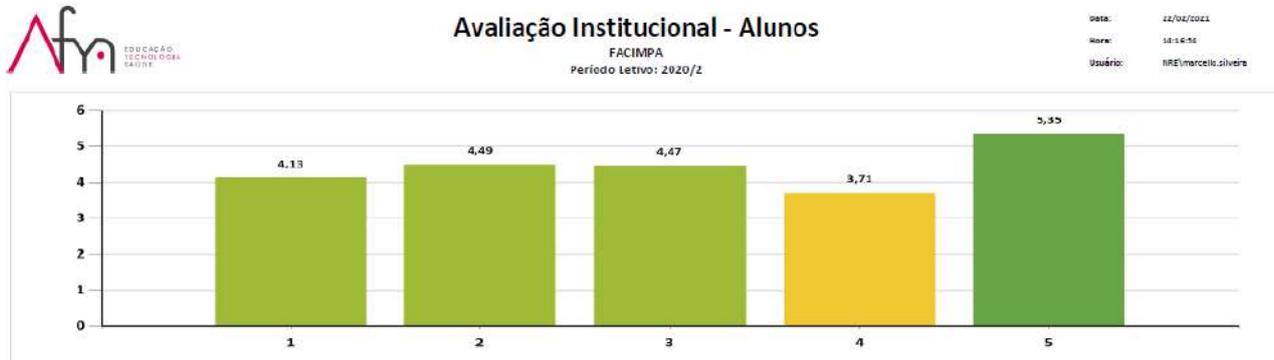


Tabela 84- AVALIAÇÃO ALUNOXCURSO 2020/2

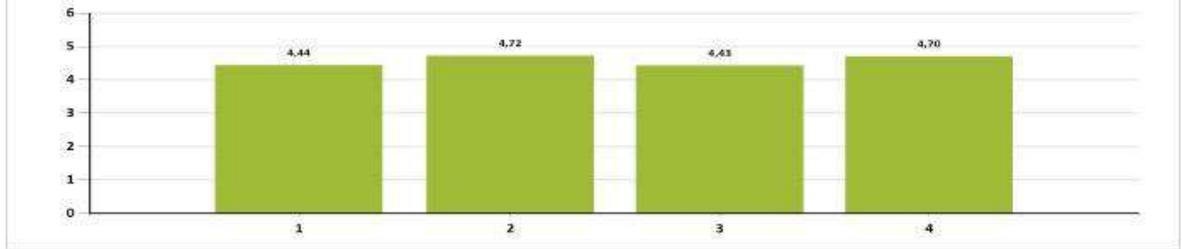


Avaliação Institucional - Alunos
 FACIMPA
 Período Letivo: 2020/2

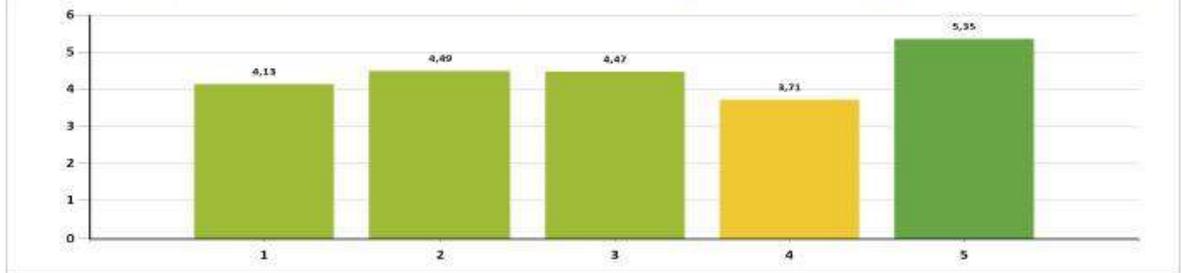
Data: 18/01/2021
 Hora: 09:54:29
 Usuário: W67gaurcello@ufma.br

MEDICINA

Média Geral das Avaliações											
Nº	Item Avaliado	Qtd. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtd. Nota 1	Qtd. Nota 2	Qtd. Nota 3	Qtd. Nota 4	Qtd. Nota 5	Qtd. Nota 6
1	Ênfase, Pesquisa e Extensão	100	3.501,00	1,62	4,44	75	49	80	118	196	273
2	A Coordenação do Curso	100	2.390,00	1,51	4,72	39	34	44	108	127	279
3	Gestão Institucional e Apoio Docente	100	5.642,00	1,63	4,45	129	112	130	231	343	510
4	Infraestrutura Tecnológica	100	4.657,00	1,38	4,70	44	36	87	173	200	348



Nº	Item Avaliado	Qtd. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtd. Nota 1	Qtd. Nota 2	Qtd. Nota 3	Qtd. Nota 4	Qtd. Nota 5	Qtd. Nota 6
1	O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?	159	657,00	1,53	4,13	16	9	22	36	43	33
2	As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	100	718,00	1,36	4,48	7	10	15	34	53	41
3	As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	158	706,00	1,58	4,47	12	11	18	22	40	55
4	A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externas à instituição?	153	568,00	1,85	3,71	32	14	20	23	28	36
5	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	159	651,00	1,36	5,35	6	5	5	3	52	108



4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo:

O uso de uma plataforma 100% digital de fácil usabilidade e divulgação permite uma pesquisa com maior número de respondentes do que um processo manual. A cultura de preenchimento da pesquisa está sendo trabalhada frequentemente com os acadêmicos através de reuniões e visitas nas salas de aula.

A utilização de mensageiros instantâneos como WhatsApp facilita o processo de divulgação da pesquisa assim como o uso de canais oficiais de comunicação como o site e os murais espalhados na IES.

Um dificultador no processo de avaliação é a compreensão dos itens por parte do acadêmicos, o que gerou uma ação da CPA para esclarecimento maior da pesquisa e dos eixos utilizados na avaliação. O processo de amadurecimento da pesquisa é feito mensalmente por toda equipe da CPA para que cada vez mais o número de respondentes seja elevado.

Importante frisar que o modelo de avaliação utilizado preserva os dados sensíveis e pessoais dos respondentes se adequando a Lei geral de proteção de dados.

Tabela9 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO



Link: <https://avaliacaoinstitucional.afya.com.br/login>

Outro tipo de acessos para a plataforma de Avaliação Institucional:



A realização da divulgação da pesquisa de avaliação é feita pelo site da Instituição, mídias sociais e grupos de WhatsApp dos Acadêmicos e divulgação em visitação nas salas de aula durante o período de avaliação.



Imagem: Arte para divulgação da Pesquisa.



4.3 Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias:

Tabela10 - OPORTUNIDADE DE MELHORIAS COM AÇÕES CORRETIVAS

		FACIMPA Afva					
Item	O que	Quem	Quando		Ações / Evidência	STATUS	
Ações Área D	1	Processo de Seleção de Monitores (SOI e HAM)	COPPEXI/Coord. Acadêmica	19/02/21	01/03/21	Edital, Avaliação e Lista de aprovados	Divulgação do Edital
	2	Lançamento do edital Projetos de Extensão - PROBEX	COPPEXII	25/02/21		Edital, Lista de Aprovados	Em andamento
	3	Divulgação do NAP/Postagens Redes sociais/Rodas de conversa e horário de atendimentos	NAP/Comunicação	Fevereiro/Março		Peças de divulgação/Fotos/Visitadas em sala	Em andamento
	4	Elaboração agenda de reuniões do Diretor com os líderes de turma	Secretária da Direção	22/02/21		Lista de Frequencia	A iniciar
	5	Divulgação Horário Acadêmico	Coord.de Curso/Coord. Acadêmica	02/02/21	10/02/21	Horário	Concluído
	6	Oficina para manuseio das ferramentas digitais (CANVAS, Portal do Aluno)	TI/Coord.Acadêmica	02/02/21	02/02/21	Print	Concluído
	7	Elaborar um guia para utilização e informação do canal oficial de comunicação das informações institucionais (site)	Comunicação	15/03/21		Manual/Divulgação	A iniciar
s Ações Área	8	Disseminação do Plano e oficina de como interpretar o Demonstrativo de Pagamento	Direção Financeira/RH	05/05/21		Lista Frequencia/Fotos	A iniciar
	9	Divulgação PDI	Coordenação Curso/Coord. Acadêmica	03/02/21		Lista Frequencia/Fotos	A iniciar
	10	Disseminação PPC	Coordenação de Curso	01/02/21		Fotos	A iniciar
	11	Contratação Docentes Médicos	Coord.Acadêmica/Gestão de Pessoas	08/01/21	01/02/21	Contratos	Finalizado
	12	Capacitação Continuada Docente	NAPED	Imediato	06/06/21	Lista Frequencia/Fotos	Em andamento

Obs.: Fotos serão utilizadas como evidências nas ocasiões de visitas para avaliações do INEP, as listas de frequência e atas serão utilizadas para evidenciar as ações na Plataforma Plano.

Foi utilizado como base de avaliação as oportunidades de melhorias com uso da ferramenta PDCA.



5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, dentre seus objetivos, a avaliação dos resultados das pesquisas para realizar um diagnóstico a ser utilizado no balizamento das ações de melhoria contínua da IES. Tal diagnóstico é realizado através da análise da média das respostas apresentadas nos relatórios da pesquisa de avaliação. Utiliza-se como parâmetro a escala de Likert para definição do parâmetro de favorabilidade. Para os índices com média inferior ao parâmetro é definido um plano de ação traçado em conjunto com os departamentos ou pessoa responsável. Importante salientar que os índices com média satisfatória também merecem atenção para melhoria contínua.

Tais subsídios são utilizados para a melhoria das práticas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da instituição de ensino superior (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

É observado durante a análise dos dados à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na FACIMPA e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

Importante salientar o fato de que a instituição de ensino teve seu início das atividades acadêmicas no segundo semestre de 2019 e até então várias melhorias na sua estrutura física foram realizadas, as obras de ampliação e modernização foram entregues em Fevereiro do corrente ano.

A Direção Geral, após a apresentação dos resultados da pesquisa, definiu juntamente com a CPA o seu plano de ação para melhorias nos itens de menor favorabilidade como uma agenda de reunião mensal com representantes de turmas e investimentos necessários na infraestrutura.

A coordenação acadêmica, juntamente com a coordenação pedagógica e o NAPED elaboraram seu plano de ação utilizando como parâmetro os índices de menor favorabilidade que lhe dizem respeito. Mediante o resultado da avaliação institucional estes órgãos realizaram reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Conselho de Curso, da Gestão com todos os setores da IES para alinhamento e execução das suas ações de melhoria. São exemplos: Plano de desenvolvimento pedagógico de docentes, novas contratações e oficinas de elaboração de questões.

A COPPEXII, em observação aos itens de menor favorabilidade definiu um cronograma de lançamento de Editais de Pesquisa e Extensão, assim como o fomento da criação de ligas acadêmicas e processo de seleção de monitores, constando tais ações no seu plano.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nos atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SENAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2019, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

C P A - Comissão Própria de Avaliação / FACIMPA
– Relatório 2020

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)



6. BIBLIOGRAFIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2010**. Uberlândia, 2010.

Disponível em:

http://www.sintetufu.org/2012/upload/Projeto_de_Avaliacao_UFU_2012_2013.pdf

DIAS SOBRINHO, J.. **Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, 2004.

LEITE, D.. **AMEAÇAS PÓS-RANKINGS SOBREVIVÊNCIA DAS CPAS E DA AUTO AVALIAÇÃO**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E... **Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso**. Revista Entreideias, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 2012

